



A PESQUISA NA PERSPECTIVA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO

Sandra Bitencourt

Ana Cristina Ghisleni

Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH)

O presente texto apresenta o investimento feito pela Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) do estado do Rio Grande do Sul em projetos de pesquisa como uma das formas de respaldar e de ressignificar o trabalho realizado pela sua Rede Escola de Governo (REG). A partir do resgate dos princípios estruturadores da REG, o investimento em pesquisa é apresentado e articulado a estes princípios, ressaltando os principais aspectos humanizadores e transformadores que devem reger as atividades de pesquisa no espectro de uma política pública.

A estruturação político-pedagógica da REG está baseada nas ações interligadas, na integração, no desenvolvimento regional, na participação e no protagonismo das comunidades através da valorização e do reconhecimento do servidor e dos agentes sociais. Uma das áreas de concentração da organização político-pedagógica da Rede Escola de Governo versa sobre Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia, Inovação e Pesquisa. Ali, a compreensão existente acerca do papel da pesquisa está profundamente vinculada ao aprimoramento do funcionamento do Estado para a melhoria do atendimento e das garantias dos direitos aos cidadãos.

É importante ressaltar que a REG não é uma escola formal, legitimada pelas regras e leis da educação nacional, mas uma rede (daí o conceito Rede Escola de Governo) articuladora dos conhecimentos produzidos nas universidades gaúchas – estas, sim, legal e formalmente instituídas –, todavia, está apoiada na chamada Pedagogia da Gestão Pública Democrática. Nas palavras de um de seus formuladores, Pedro Pontual, esta pedagogia supõe a

“[...] observação e sistematização de diversas práticas participativas que envolvem governos e atores da sociedade civil possibilitam uma avaliação clara sobre a necessidade de uma ação educativa e comunicativa planejada e da criação de instrumental pedagógico capaz de propiciar qualidade substantivamente democrática à intervenção dos diversos atores nos espaços públicos e canais de participação cidadã.” (Pontual, 1995, p. 28)

Assim, tal pedagogia fomenta as práticas de cogestão entre governo e sociedade, desenvolvendo a atitude de corresponsabilidade na resolução de problemas e na construção de alternativas para o desenvolvimento com equidade. Portanto, é uma pedagogia da construção do sentido do comum, a partir da composição de esferas públicas transparentes e democráticas, em que se exercita a deliberação a partir de critérios objetivos, compartilhados e impessoais. Neste esforço, Pontual (op. cit., p. 32) sugere que a Pedagogia da Gestão Pública Democrática inclua estes objetivos como parte do projeto político-pedagógico, a saber: a) Formar cidadãos autônomos e críticos, com capacidades comunicativas e argumentativas para participar de instituições da sociedade civil, para exercer associativamente o controle sobre governos e resolver pacífica e democraticamente os conflitos; b)

Instrumentalizar os atores da sociedade civil e dos governos para novas formas de exercício do poder em que a transparência das ações, a capacidade de ouvir, dialogar e reconhecer legitimidade no outro são atitudes indispensáveis; c) Desenvolver os valores de solidariedade, justiça, união, respeito ao outro, tolerância, humildade, esperança, abertura ao novo, disponibilidade à mudança, como elementos de uma ética universal que deve estar na base das ações de educação para a cidadania.

Por fim, esta pedagogia estabelece que a formação continuada desloque o eixo central da pedagogia norteadora do padrão gerencialista, que prioriza as técnicas de gestão e do aperfeiçoamento de processos de trabalho, para o ensino de conhecimentos técnico-políticos que ampliam a capacidade dos cidadãos para atuarem como agentes na definição e na gestão das políticas públicas. Para atender a estes pressupostos, a Rede Escola de Governo traçou, como um de seus objetivos específicos, a produção de referenciais teórico-práticos, pesquisa, sistematização e socialização e avaliação.

É justamente neste espectro que incluem-se as atividades de pesquisa. Para além das ações educativas que ocorrem por meio de cursos de pós-graduação e de extensão com as instituições parceiras, de seminários, oficinas e eventos (cujos números atuais constam no quadro 1), a Rede Escola de Governo, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), lançou o edital de pesquisa nº 16/2012, investindo R\$ 260 mil reais em pesquisa nas seguintes áreas de concentração: Gestão Pública e Democracia; Estado e Sociedade Civil; e Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia, Inovação e Pesquisa. Dezoito pesquisadores, todos de Instituições de Ensino Superior parceiras da REG, foram selecionados e estão recebendo o financiamento de até R\$ 20 mil cada para o desenvolvimento das pesquisas, que devem ser concluídas no segundo semestre de 2014.

QUADRO PESQUISAS E PESQUISADORES

Antônio Carlos Moreira - *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI*

A educação do campo e o desenvolvimento territorial do Médio Alto Uruguai – RS: as práticas de economia solidária e de produção de alimentos saudáveis.

Celson Roberto Canto Silva - *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS*

Mapeamento e diagnóstico das ações de Comunicação e Educação Ambiental no âmbito do Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Rio Grande do Sul.

Clandia Maffini Gomes – *Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

Interação universidade empresa: estudo de caso na Universidade Federal de Santa Maria.

Claudia Maria Prudêncio de Mera - *Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ*

A gestão da inovação na administração pública municipal.

Dirleia Fanfa Sarmiento - *Centro Universitário La Salle - UNILASALLE*

Rede Escola de Governo e a Formação Continuada dos Servidores Públicos: Um Estudo de Caso sobre as concepções dos servidores acerca dos Cursos de Especialização Lato Sensu.

Edimara Mezzomo Luciano – *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS*

Painel de métricas e indicadores para monitorar a efetividade dos mecanismos de governança de tecnologia da informação em instituições públicas.

Eduardo Alexis Lobo Alcayaga – *Universidade de Santa Cruz do Sul -UNISC*

Avaliação da composição florística e estrutura fitossociológica de áreas de preservação de recursos hídricos na Sub-bacia Hidrográfica do Arroio Andréas, RS, implantadas através do pagamento de Serviços Ambientais (PSA).

Elizabeth Fontoura Dorneles - *Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ*

A mobilização da sociedade civil nos processos de participação popular e cidadã: Uma construção por dentro ou por fora?

Gilnei Luiz de Moura – *Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

Mudanças Estratégicas e Gestão da Inovação Tecnológica: um estudo de caso na zona Portuária e Retroportuária do Porto de Rio Grande/RS.

Jose Alexandre Magrini Pigatto - *Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

Análise dos Custos de Transação e dos Modelos de Governança da Atenção Básica em Palmeira das Missões e em Santa Rosa.

Lígia Mori Madeira – *Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*

A implementação do Sistema Único de Assistência Social/ SUAS na Região Metropolitana de Porto Alegre: Setores de monitoramento e avaliação como estratégia de inovação e qualificação da gestão da assistência social no Rio Grande do Sul.

Luciana Leite Lima - *Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*

Implementação de políticas públicas e participação social.

Marie Anne Macadar Moron - *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS*

Modelo Integrativo de Cidades Inteligentes aplicado a casos brasileiros.

Rogério Leandro Lima da Silveira - *Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC*

Estratégias de planejamento e gestão regional no Rio Grande do Sul: O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento.

Romerio Jair Kunrath - *Universidade Federal de Pelotas - UFPEL*

Uma cartografia dos conselhos de desenvolvimento econômicos e sociais do Rio Grande do Sul.

Sandro Rogério Giacomelli - *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI*

As políticas públicas de cooperativismo na região do médio alto Uruguai.

Silviana Lúcia Henkes – *Universidade Federal de Pelotas - UFPEL*

O Mapeamento da Judicialização da Saúde Pública no Estado do Rio Grande do Sul a partir da Constituição Federal de 1988 : diagnóstico , reflexões e proposições para a eficácia das Políticas Públicas.

Solange Beatriz Billig Garces – *Universidade de Cruz Alta - Unicruz*

Estado e Sociedade Civil na democratização dos direitos do idoso.

Aderindo aos pressupostos de constituição e de funcionamento da Rede Escola de Governo, os princípios que norteiam os projetos de pesquisa desenvolvidos estão vinculados ao imprescindível rigor técnico e metodológico e também à compreensão de contextos, a valorização de saberes locais e ao uso da técnica e da tecnologia para a criação de possibilidades de superação de situações existentes. Estas pesquisas visam, em suma, a incorporação ativa da pluralidade de saberes técnicos

e populares para que contribuam com a construção do alargamento do papel do Estado e da própria sociedade civil e a apropriação dos mecanismos de funcionamento do Estado e a melhoria da qualidade na formulação, gestão e avaliação das políticas públicas.

Compreende-se, desta forma, a pesquisa não apenas como um conjunto de instrumentos visando a compreensão de determinados fenômenos. A pesquisa inserida em uma política pública não pode ser enxergada em uma perspectiva finalística. Ela precisa apoiar-se nos dados e na sua compreensão ampliada para buscar formas de superação de padrões, para desnaturalizar fenômenos sociais e políticos e para propor formas inovadoras de melhoria de vida das pessoas.

Referências

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PONTUAL, Pedro de Carvalho. "Construindo uma Pedagogia Democrática do Poder". La Piragua. Revista Latino Americana de Educación y Política, Santiago, n. 11, p. 25-35, 1995.

Sobre os autores

Sandra Bitencourt - Formada em Comunicação Social pela UFRGS (1993), com mestrado em Educação, Comunicação e Novas Tecnologias pela Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha (revalidado no Brasil pela UnB), com experiência como docente superior na área de jornalismo na PUCRS, FEEVALE e UFRGS. Doutora em Comunicação e Informação, com ênfase em comunicação pública, na linha de pesquisa Mediações e Representações culturais e políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No mercado profissional, atuou em diversos veículos de comunicação no RS, como a RBS TV, TV Guaíba, TV COM, Canal Rural, TV Bandeirantes, Revista Projeto de SP, jornal Correio do Povo e TV Record. No setor público, atuou no DMAE de Porto Alegre, como responsável por vários projetos especiais em educação ambiental, inclusão digital dos servidores e publicações institucionais do departamento. De 2005 até dezembro de 2007, consultora do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para o Ministério da Educação no Projeto Escola de Fábrica, um programa de formação profissional para jovens em todo o país. Atualmente é Diretora-Presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH/RS). Contato: sandra-bitencourt@fdrh.rs.gov.br

Ana Cristina Ghisleni - Contato: ana-ghisleni@fdrh.rs.gov.br

Obs.: Trabalho apresentado no X Encontro Nacional de Escolas de Governo, realizado nos dias 12 e 13 de agosto de 2014, na Escola Nacional de Administração Pública – Enap – Brasília/DF. Seu conteúdo é de inteira responsabilidade do(s) autor(es).